PLANO DE

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

BAJA TT ESCUDERIA CASTELO BRANCO 2026

2026 BAJA TT ESCUDERIA CASTELO BRANCO 13 A 15 NOVEMBRO



ÍNDICE

1.Nota de Entrada	3
2. Introdução	5
3. Oficiais de Prova Responsáveis pelo evento	6
4. Entidades Envolvidas	6
5. Do evento	7
5.1. Informação da prova	7
5.2. Secretariado em permanência	7
5.3. Quadro Oficial	8
6. Território onde passa o evento e a sua biodiversidade	9
6.1. Concelho de Castelo Branco	10
6.2. Concelho de Oleiros	12
6.3. Concelho de Proença-a-Nova	14
6.4. Concelho da Sertã	16
7. Percurso	18
8. Numero expectável de pessoas	18
9. Os 5´ Ps da Sustentabilidade / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	19
10. Os 3 pilares da Sustentabilidade (Social, Ambiental e Económico	20
11. Áreas de intervenção	21
11.1. Ruído	21
11.2. Combustível	22
11.3. Proteção do solo	23
11.4. Ilha Ecológica	24
11.5. Tapete Ambiental	25
11.6. Limpeza de Veículos	26
11.7. Limpeza do meio ambiente	27
11.7.1. Resíduos, Recolha e encaminhamento	28
11.7.2. Resíduos Recicláveis e Regras de Separação	29
11.7.3. Higiene e Limpeza	33
12. Medidas Para o Pós-Prova	33
13. Preocupação com a proteção das áreas envolventes com a biodiversidade	34
14. Reconhecimentos	34
15. Guia Ambiental para as equipas	35
16. Educação Ambiental, Ações de Sensibilização	36
17. Mapas da Sustentabilidade	38
18. Fontes de Pesquisa	40

NOTA DE
ENTRADA
DO AMBIENTE

A consciência ambiental tem ao logo das décadas aumentado devido, principalmente, às alterações climáticas e ao aquecimento global do planeta.

Remonta, pelo menos ao ano de 1972, com a criação do Programa da ONU para o Ambiente e são corroboradas em 1987, com o relatório de Brundtland "O nosso futuro comum", que concretiza o conceito de desenvolvimento sustentável. Um dos assuntos chave aí abordados prende-se efetivamente com as alterações climáticas. Contudo, é apenas em 1992, com a Convenção-Quadro da ONU para as Alterações Climáticas19, que a temática das alterações climáticas ganha um peso devido à preocupação da comunidade internacional sobre as tendências alarmantes no ecossistema global (APA, 2019). Desde então foram promovidas duas iniciativas fundamentais com visão e ação global (ONU, 2016), designadamente: o Protocolo de Quioto (1997) e o Acordo de Paris (2016).

O Protocolo de Kyoto foi um tratado de cooperação internacional, um acordo ambiental, assinado a 11 de dezembro de 1997, durante a 3ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que definiu metas para o controle e a redução das emissões de gases de efeito estufa – GEE, para os países desenvolvidos. O protocolo entrou em vigor, no dia 16 de fevereiro, de 2005, após o atendimento das condições que exigiam a ratificação por, no mínimo, 55% do total de países-membros da Convenção, responsáveis por pelo menos 55% do total das emissões, de 1990.
Este, foi fundamental para estimular o desenvolvimento sustentável para a preservação do meio ambiente, foi assinado por 84 (oitenta e quatro) países. O Brasil ratificou o acordo, em 23 de agosto de 2002, e sua aprovação interna se deu por meio do Decreto Legislativo nº 144, de 2002. Dos principais emissores de gases de efeito estufa, somente os Estados Unidos não ratificaram o Protocolo tendo abandonado o mesmo em 2001, com a justificativa de que cumprir as metas estabelecidas comprometeria seu desenvolvimento económico.

Com a criação do Protocolo de Kyoto, surgiu a possibilidade de o carbono se transformar numa espécie de "moeda" de troca. Explicando melhor, os países signatários do acordo podem comprar e vender créditos de carbono. Os créditos de carbono, obtidos em negociações internacionais, são adquiridos por países com emissão reduzida de CO^2, que fecham negócio com países poluidores. Ou seja, para cada tonelada de carbono reduzida, o país recebe um crédito. A quantidade de créditos de carbono recebida varia de acordo com o volume da redução de CO^2.

No ano de 2015, um novo acordo foi adotado: o Acordo de Paris, que entrou em vigor em 2016, substituindo o Protocolo de Kyoto.

NOTA DE
ENTRADA
DO AMBIENTE

O Acordo de Paris tem como principal objetivo, assim como o Protocolo de Kyoto, adotar medidas de redução da emissão de gases do efeito estufa, a partir de 2020; porém já tendo como meta manter o aumento da temperatura do planeta abaixo dos 2ºC.

Além disso, diferentemente do Protocolo de Kyoto, o Acordo de Paris estabelece metas tanto para os países desenvolvidos, quanto para os países em desenvolvimento, o que o torna mais abrangente.

A nível mundial, diversos movimentos e mecanismos focados no combate às alterações climáticas têm sido desenvolvidos.

O desenvolvimento sustentável, obriga à satisfação das necessidades do presente sem comprometer as das gerações futuras, concorrendo: na preservação de recursos naturais e herança cultural, a capacidade de produção dos ecossistemas a longo prazo, o ordenamento racional e equilibrado do território com vista ao combate às assimetrias regionais, a promoção da coesão territorial, a produção e o consumo sustentáveis de energia, a salvaguarda da biodiversidade, do equilíbrio biológico, do clima e da estabilidade geológica, harmonizando a vida humana e o ambiente.

Neste pressuposto, o desporto motorizado, quis envolver-se ativamente com estes valores, trabalhando para minimizar impactos que os eventos possam originar colocando em prática diretrizes no âmbito ambiental.



INTRODUÇÃO

A **Baja TT Escuderia Castelo Branco 2026** , a realizar durante os dias **13, 14 e 15 de novembro** de **2026**, a disputar no território dos referidos concelhos, conta com o apoio das entidades de **Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã.**

Pretende-se com este plano, **estudar e implementar medidas que minimizem o impacto ambiental no decorrer do evento**, com a aplicação de medidas interventivas que evitem e reduzam danos no âmbito ambiental.

Parte deste trabalho será realizado com todos os intervenientes, através das ações de sensibilização, porque todos fazemos parte do esforço conjunto para contribuir para um futuro melhor.

Este plano visa implementar a política desenvolvida pela ONU, Comunidade Europeia e respetiva legislação nacional, que foi vertida em códigos das diferentes federações envolvidas nas diversas áreas desportivas, como membros ativos no desenvolvimento de estudos, intervenções e na procura de soluções com menores impactos no meio ambiente.

Perante este quadro, foi desenvolvido um esforço por parte dos organizadores, entidades e pessoas que se envolvem em torno de um evento desportivo, para diminuir os seus impactos, contribuindo e pondo em prática, através de códigos de ética, as estratégias aí definidas, nomeadamente, **Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK**, **Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Código Ambiental FIM.**

Fixando um conjunto de regras e recomendações a por em prática nas áreas de:

- Ruído;
- Combustível;
- Proteção do Piso;
- Limpeza do Meio Ambiente.

Coresponsabilizando os organizadores e entidades intervenientes no evento, Participantes e Equipas, adeptos e público.

SUSTENTÁVEIS EM CADA KM!

OFICIAIS DE **PROVA**

RESPONSÁVEIS PELO EVENTO

Secretariado permanente:
Daniela Simões
Contacto: +351 964894757

Diretor de Prova - Autos:
Nuno Almeida Santos
Contacto: + 351 917 245 171

Diretor de Prova - Motos:
Sérgio Sequeira
Contacto: + 351 969 360 645

Diretor de Prova - Mini Baja:
Joaquim Branco
Contacto: + 351 925401839

Responsável de Segurança
Marco Oliveira
Contacto: +351 966286373

Responsável Ambiental
Cláudia Sofia Brito de Lima Rodrigues
Contacto: +351 965520222



ENTIDADES **ENVOLVIDAS**

Para a realização da Baja TT Escuderia Castelo Branco, a Escuderia Castelo Branco conta com o imprescindível apoio de várias entidades que, em conjunto, asseguram uma estrutura sólida e eficiente, capaz de responder a todas as necessidades antes, durante e após o evento.

Destaca-se o **Município de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã** e das várias Freguesias, cuja colaboração institucional e logística é fundamental; as forças de segurança pública, **PSP, GNR e Proteção Civil** que garantem a segurança durante o evento; os **Bombeiros**, sempre prontos para garantir a segurança de todos os participantes e espectadores; a **Valnor** e **SMAS**, que assegura a gestão ambiental responsável do evento; e ainda um grupo dedicado de **Voluntários**, cuja entrega e entusiasmo tornam possível a concretização de cada etapa com profissionalismo e paixão.

INFORMAÇÕES
DA PROVA

A prova contará para o **Campeonato Mundo de Bajas** e **Campeonato Europeu de Bajas**, **Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno**, **Campeonato Nacional Todo-o-Terreno**, sob a égide da **FIM**, **FIM Europe**, Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Federação Motociclismo Portugal.



SECRETARIADO EM
PERMANÊNCIA

Edifício USALBI (Antigo Quartel de Cavalaria) Campo Mártires da Pátria - "Docas"
Email: desportivo@escuderiacastelobranco.pt

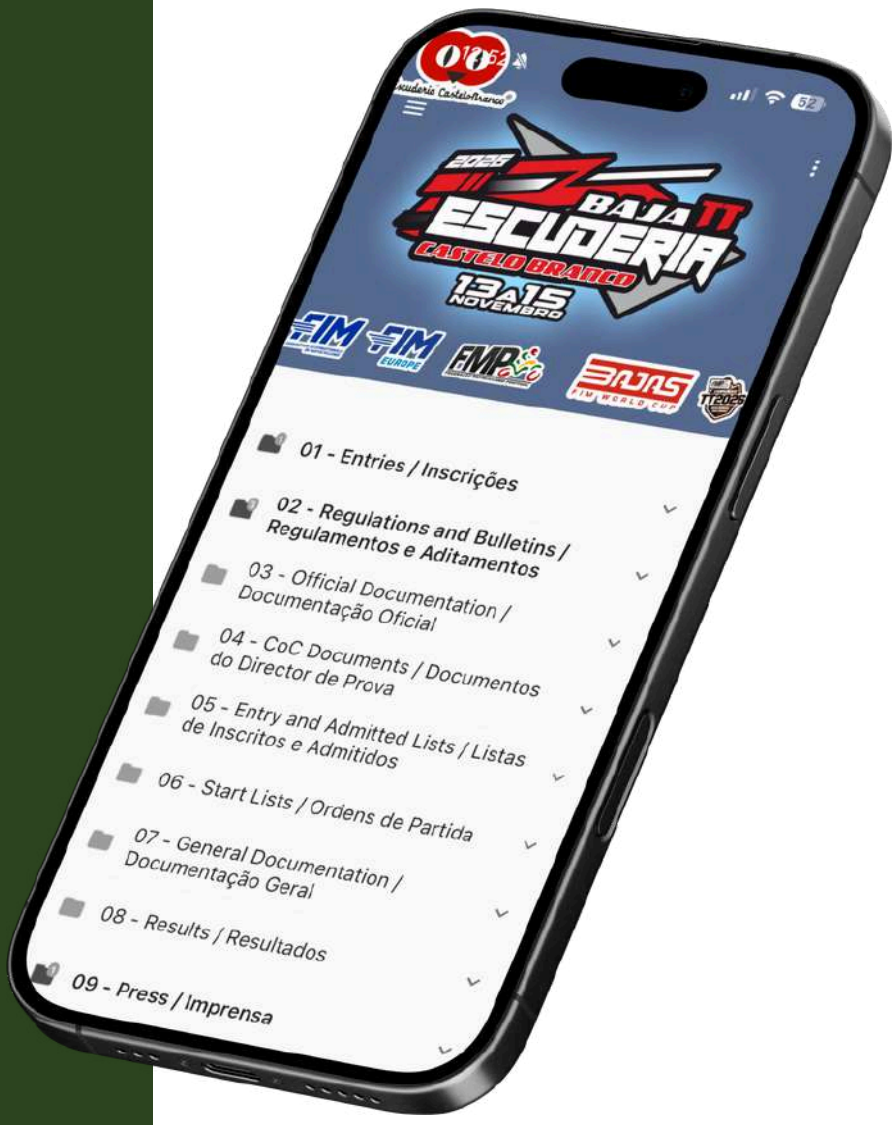
QUADRO
OFICIAL

Sportity é um Quadro Oficial Digital que mantém toda a informação relacionada com o evento num lugar.

Toda a informação chega de forma instantânea ao utilizador através de Notificações "Push".

Para aceder às informações sobre a prova, deverá ser utilizada a password **BAJAECB26FIM / BAJAECB26FPAK .**

O suporte digital para a publicação de informação relacionada com o evento é uma mais valia, uma vez que, reduz drasticamente o uso de papel e consumíveis, evitando o desperdício de resíduos e, tornou mais célere a circulação de informação entre os intervenientes no evento. No que diz respeito à comunicação interna entre os voluntários e o organizador, esta é realizada através de grupos criados no whatsapp e via rádio.



BAJAECB26FIM
BAJAECB26FPAK

AÇÃO EM TERMOS DE ODS

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

TERRITÓRIO E A SUA
BIODIVERSIDADE

Localização do território, distrito de Castelo Branco, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa CIMBB e pertencente ao pinhal interior Sul e Beira baixa Sul.

Como chegar?

Aeroportos- Aeroporto de Lisboa ou pelo Aeroporto do Porto.

De carro- Vindo de Norte Pela A1 até Albergaria-a-Velha, saindo para a A25 (no sentido Viseu/Guarda). Na Guarda sair para a A23. Vindo de Coimbra IC2 e A13, seguindo pelo IC8, até chegar à A23. Vindo de Sul Pela A1 até Torres Novas, saindo pela A23.

De comboio- A região é servida pela linha da Beira Baixa, com ligações, a Lisboa. Se vier do Norte tem duas opções: pode fazer transbordo no Entroncamento ou pela linha da Beira Alta e efetuar transbordo na Guarda. Para mais informações contacte a CP: 808 109 110 ou www.cp.pt

De autocarro- A Rede Expressos efetua ligações a várias Cidades do País, bem como, a Cidades Europeias. Para mais informações contate (+351) 217 524 524 ou www.rede-expressos.pt







CONCELHO DE

CASTELO BRANCO

CONCELHO DE
CASTELO BRANCO

O Concelho de **Castelo Branco** é um dos concelhos mais extensos do País (1.440 km2) e o maior dos 100 concelhos da Região Centro. Integrado na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, é um Concelho cuja cidade tem ganho protagonismo do ponto de vista da concentração populacional.



O concelho é caracterizado por apresentar uma topografia pouco acidentada em grande parte da sua extensão, com exceção das zonas mais montanhosas onde as vertentes declivosas apresentam maior expressão.

Dos soutos do Sabugal aos montados de Monforte da Beira estende-se e uma paisagem dominada por uma matriz agrícola, interrompida pelo uso florestal dominante das serras da Gardunha e da Malcata.

Da sua mancha florestal fazem parte Pinhais, Eucaliptais, Montados de Sobro e Azinho e áreas com outras folhosas nas quais estão incluídas as espécies ripícolas (salgueiros, amieiros, freixos), sendo que a sua maior representatividade assenta em áreas com Pinheiro, atingindo cerca de 43,91 % das áreas florestais.

CONCELHO DE

OLEIROS



CONCELHO DE
OLEIROS

O concelho de **Oleiros** integra-se na região Centro e na sub-região do Pinhal Interior Sul e pertence ao Distrito de Castelo Branco. Ocupa aproximadamente uma área de 471km2.

O concelho de Oleiros apresenta alguma variabilidade em termos de altitude, associada a vales de cursos de água com maior expressão no concelho, nomeadamente o rio Zêzere e a ribeira de Oleiros e uma situação pontual localizada a Sul, nomeadamente a Serra do Cabeço Rainha.
O ponto mais alto do concelho de Oleiros atinge os 1084m de altitude no Cabeço Rainha e a cota mínima atinge os 301m no Rio Zêzere.



A sua paisagem é banhada por pinhais que ocupam grande percentagem da área florestal – ou de outras formações florestais-, pertence essencialmente ao estrato arbustivo, geralmente encontrado nos locais de maior altitude. Estes matos heliófilos são compostos pela carqueja, pela urze, ou pelo sargaço amarelo, ainda que também surjam com alguma frequência a torga, o tojo, os fetos e a esteva. Destaca-se a existência de uma grande variedade de urzais na Serra do Muradal.
No que concerne à fauna mamológica, existem várias espécies frequentadoras deste habitat, embora apenas duas permaneçam ligadas a eles durante toda a vida: o rato-de-água e a lontra.
A fauna que habita estas zonas é variada, podendo citar-se o caso do guarda-rios, do rouxinol-bravo e da galinha-de-água, a lagartixa-do-mato, o pombo-torcaz, o peto-verde e a gralha-preta, javali, entre outros.



CONCELHO DE

PROENÇA-A-NOVA

CONCELHO DE
PROENÇA-A-NOVA

O concelho de **Proença-a-Nova** integra-se na região Centro e na sub-região do Pinhal Interior Sul e pertence ao Distrito de Castelo Branco. Ocupa aproximadamente u O concelho de Proença-a-Nova, do distrito de Castelo Branco, localiza-se na Região do Centro (NUT II) e no Pinhal Interior Sul (NUT III). Ocupa uma área de 394,9 km2 e abrange seis freguesias: Alvito da Beira, Montes da Senhora, Peral, Proença-a-Nova, S. Pedro de Esteval e Sobreira Formosa.

O Concelho de Proença-a-Nova apresenta alguma variabilidade em termos de altitude, a qual aumenta gradualmente no sentido sul – norte.



A região possui uma biodiversidade rica, com uma variedade de flora e fauna característica do clima mediterrâneo. A fauna em Proença-a-Nova também é variada, com uma mistura de espécies nativas e migratórias. Entre os mamíferos presentes, pode-se encontrar veados, javalis, raposas, lebres e diversas espécies de roedores. A avifauna é rica, com aves como águias, abutres, corujas, peneireiros, entre outras, sendo avistadas na região.

Junto das ribeiras aparecem frequentemente tufos de gilbardeira, em algumas encostas escarpadas o zimbro e nas elevações medronheiros. Apesar de terem sido tomados pelos pinhais, observam-se ainda que isoladamente sobreiros, azinheiras e olivais – a oliveira tem, nos últimos anos, recuperado algum do espaço dominante que lhe era dado no passado.



CONCELHO DA

SERTÃ

CONCELHO DA
SERTÃ

O concelho da **Sertã**, localizado no distrito de Castelo Branco (região Centro e sub-região do Médio Tejo), caracteriza-se por uma forte ligação à natureza, à história e à gastronomia e ocupa cerca de 453,13 km², confinando com concelhos como Oleiros, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Mação e Pampilhosa da Serra.

Inserido num vale xistoso, é banhado pela Ribeira da Sertã (Ribeira Grande) e pela Ribeira do Amioso (Ribeira Pequena). A oeste, é delimitado pelo Rio Zêzere e pelas suas albufeiras (como Castelo do Bode e Cabril).



A maior ocupação do solo do Concelho da Sertã, de acordo com os dados de 2007, corresponde à classe de Espaços Florestais (78%). As espécies arbóreas com maior representatividade, são: Eucalipto-comum (62,04%), Pinheiro-bravo (37,54%), Sobreiro (0,31%) e Carvalhos (0,10%).

O carácter rural do concelho sustenta uma variada fauna selvagem tais como: Mamíferos -Coelho, raposa, javali, ouriço-cacheiro, doninha, toirão e texugo; e nas Aves - Águia-de-asa-redonda, açor, gavião, milhafre-preto, coruja-do-mato, corvo, chapim-real, pica-pau-malhado, poupa, pombo-torcaz, gaio, perdiz-vermelha, rola, gralha-preta, estorinho, codorniz, melro-preto e cotovia-de-poupa

Nos cursos de água como a Ribeira da Sertã (Ribeira Grande) e o Rio Zêzere albergam populações de trutas, barbos e bogas

THE TERRITORIES HOSTING THIS EVENT ARE PARTICULARLY VULNERABLE TO TEMPERATURE FLUCTUATIONS, EXPERIENCING SIGNIFICANT TEMPERATURE VARIATIONS AND INCREASINGLY FREQUENT HEATWAVES.
THIS IS ALSO AN AREA HIGHLY SUSCEPTIBLE TO WILDFIRES, WHICH HAVE DESTROYED THOUSANDS OF HECTARES OF FOREST OVER THE PAST 20 YEARS.

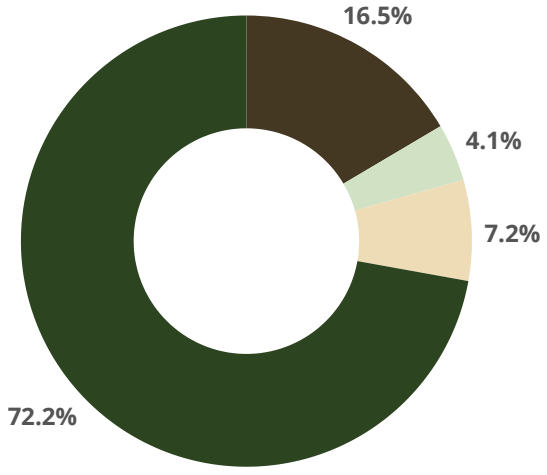
PERCURSO

O percurso foi estudado e elaborado de forma a causar o mínimo impacto possível, assegurando os riscos ambientais, sociais e económicos, sendo autorizado pelas autoridades competentes.

A quando do estudo e seleção referente aos setores seletivos e às ligações, foi tido em conta as áreas de proteção, evitando a passagem nas mesmas. Assim, é pedido a todos os que se dirigirem às Zonas de Espetáculo, que tenham em conta as àreas de estacionamento, não devendo ocupar zonas de vegetação alta, minimizando o risco de possíveis ignições que possam originar incêndios florestais, uma vez que nos encontramos numa época sensível a este tipo de acontecimentos.

NÚMERO EXPECTÁVEL
DE PESSOAS

A Baja Escuderia Castelo Branco 2026 contará com mais de 16.690 pessoas em torno de toda a prova, desde a organização, aos concorrentes e ao público presente nos vários pontos da prova.



Organização
Aproximadamente 350 pessoas

Pilotos / Co-pilotos
Aproximadamente 200 pessoas

Equipas
Aproximadamente 800 pessoas

Público
Aproximadamente 3500 pessoas

OS **5 P´S** DA

SUSTENTABILIDADE

Em setembro de 2015, os países-membros das Nações Unidas aprovaram por unanimidade o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", baseado em cinco eixos de atuação: Paz, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias.

A Agenda 2030 consiste em uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais e um arcabouço para o acompanhamento e revisão.

Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias são os 5 pilares dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a primeira agenda universal para o desenvolvimento sustentável, e isso significa que todas as nações – desenvolvidas e em desenvolvimento – serão convidadas a agir em seus próprios países.
Consistem em 17 objetivos para promover o desenvolvimento sustentável no planeta com 169 metas a serem alcançadas até 2030 (Agenda 2030).



NA BAJA TT ESCUDERIA CASTELO BRANCO *2026*, IRÃO SER PROMOVIDAS AÇÕES COM IMPACTO DIRETO OU INDIRETO EM 10 DOS 17 ODS:



OS 3 **PILARES** DA **SUSTENTABILIDADE**

O triângulo da sustentabilidade fundamenta-se em 3 pilares: Economia, Sociedade e Meio Ambiente. Esses três pilares também são conhecidos como os 3 Ps: People, Planet and Profit (pessoas, planeta e lucro).

SOCIAL

O **pilar social** aborda questões relacionadas ao bem-estar e á qualidade de vida das pessoas. Ele visa garantir o acesso a direitos básicos, como educação, saúde e igualdade.

A educação é um elemento-chave para o desenvolvimento sustentável, pois promove a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e contribui para a redução das desigualdades sociais. Investir em educação de qualidade é fundamental para o crescimento de uma sociedade justa e sustentável.
Um ambiente saudável e sustentável é aquele que provê acesso a serviços de saúde de qualidade, garantindo a prevenção e o tratamento de doenças e a promoção do bem-estar.

A promoção da inclusão e igualdade é essencial para a sustentabilidade social. As políticas públicas e iniciativas do setor privado devem ser voltadas para a redução das desigualdades de gênero, raça e renda.

AMBIENTAL

O **pilar ambiental** aborda a necessidade de proteger e preservar os recursos naturais e ecossistemas. Ele envolve ações voltadas para a conservação da biodiversidade, redução da pegada de carbono e gestão de resíduos.
A conservação e preservação dos recursos naturais envolvem ações que garantam o uso responsável e sustentável da água, do solo e de outros recursos, minimizando os impactos negativos no meio ambiente.
A redução da pegada de carbono é fundamental para combater as mudanças climáticas e garantir um futuro mais sustentável. Isso pode ser feito por meio da adoção de energias renováveis, eficiência energética e medidas de conservação.
Uma gestão adequada de resíduos implica na redução, reutilização e reciclagem de materiais, minimizando a quantidade de lixo gerado e os impactos ambientais associados.

ECONÓMICO

O **pilar económico** busca garantir um desenvolvimento sustentável, promovendo a inovação, o crescimento económico e a geração de emprego e renda.
O desenvolvimento sustentável é aquele que equilibra o crescimento económico com a preservação ambiental e a inclusão social. Ele visa garantir uma melhor qualidade de vida para todos, sem comprometer o futuro das próximas gerações.
A inovação e tecnologia são fundamentais para o alcance do desenvolvimento sustentável, pois permitem criar soluções mais eficientes e sustentáveis para os desafios enfrentados pela sociedade.
A geração de emprego e renda é um aspeto essencial do pilar econômico, pois garante a estabilidade financeira e a qualidade de vida das pessoas, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

RUÍDO 

Fontes de emissão, considerado o ruído ambiente originado por: música, público, concorrentes e veículos.

Ações de mitigação:

a) Evitar a operação inútil de qualquer motor;

b) Reduzir, tanto quanto possível, os níveis sonoros em todas as modalidades e garantir que os regulamentos aplicáveis sejam estritamente respeitados;

c) Utilização de meios sonoros de sinalização, quando estritamente necessários;

d) Som no parque de assistência (paddock) e para o público assistente, acautelando que esteja dentro dos limites de tolerância de 83 dB (A) medidos na área pública, conforme recomendações da FPAK e também não deve exceder 3 dB(A) acima dos níveis de som de fundo quando medido na casa residencial mais próxima, conforme recomendações da FIM.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



ÁREAS DE
INTERVENÇÃO

COMBUSTÍVEL

O abastecimento de veículos deverá sempre ser realizado nas áreas em que o solo esteja devidamente protegido com tapetes ambientais, absorventes de óleos e gasolinas e outros resíduos industriais.

A organização dispõe de uma área, devidamente preparada, para abastecimento, localizada no parque de assistência, indicado no mapa ambiental.
As motos terão duas zonas reabastecimento, uma em cada setor, identificadas para o efeito.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



ÁREAS DE

INTERVENÇÃO

PROTEÇÃO DO SOLO



Foram tomadas medidas para evitar derramamento de combustível, óleo, fluidos de limpeza, desengordurantes, refrigerante anticongelante, fluidos de travões, etc., vazando para o chão ou que se evaporem no ar;

- Recipientes para recolha de lixo, óleos, detergentes, etc.;

- Nas áreas de assistência, as equipas devem utilizar lonas apropriadas (cobertura ou tapete ambiental) que impeçam os derramamentos diretos no chão;

- Nas zonas de reabastecimento tapetes ambientais, absorventes de óleos e gasolinas e outros resíduos industriais;

- O parque de assistência dispõe de sistemas de limpeza de derramamentos e remoção de poluentes (pelo menos hidrocarbonetos);

- É proibido derramar no solo, águas residuais e as latrinas dos veículos situados nos parques de assistência ou outras zonas do evento.

- Não deixar no local nenhum sinal permanente ou resíduo de qualquer atividade de manutenção das viaturas ou mesmo resíduos produzidos durante o evento.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS

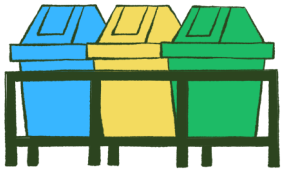




ÁREAS DE

INTERVENÇÃO

ILHA ECOLÓGICA



Será colocada uma ilha ecológica no parque de assistências, para que a equipas possam depositar pneus usados, combustíveis contaminados e óleos usados, assim como outros componentes mecânicos danificados ou usados.



RESÍDUOS, RECOLHA E ENCAMINHAMENTO

Tipo de Resíduos	LER	Local	Responsabilidade
Recipiente óleo motor Transmissão e lubrificação	13 02 08	Paddock	Organização
Recipiente material absorvente contaminado	15 02 02	Paddock	Organização
Recipientes anticongelante	15 01 04	Paddock	Organização
Pneus usados	16 01 03	Paddock	Organização
Recipientes baterias	16 06 01	Paddock	Organização
Pastilhas de travão	16 01 11 / 16 01 12	Paddock	Organização
Embalagens contaminadas	15 01 10	Paddock	Organização

ÁREAS DE
INTERVENÇÃO

TAPETE AMBIENTAL



As características técnicas das capas ou tapetes ambientais devem ser:

Dimensões Autos: Devem destacar-se, pelo menos, um metro em todo o perímetro do carro, podendo constar de uma, duas ou mais peças.

Dimensões Motos: Mínimo 160 cm x 100 cm

Capacidade de absorção: Mínimo 1 litro
Espessura: Mínimo 5 mm

O uso da cobertura ou tapete ambiental destina-se a proteger o solo, podendo ser dispensado em circuitos permanentes e sempre que haja sistemas de recolha de fluidos e, no mínimo, separador de hidrocarbonetos.

É obrigatório, salvo as exceções referidas, em:

a) Zonas de assistência;
b) Sob todos os recipientes de recolha de líquidos contaminados do evento, previstos pelo Organizador;
c) Em todas as zonas de reabastecimento oficiais;
d) Sob todos os geradores ou máquinas de lavar motores a combustão;
e) Sob todos os reservatórios de armazenamento de gasolina, óleos ou outros líquidos que possam contaminar solos;
f) Parques fechados.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS





ÁREAS DE

INTERVENÇÃO

LIMPEZA DE VEÍCULOS



Não será permitida a lavagem de veículos, fora do local pré-definido (REPSOL, EN 233 ao Km 104.750-ES, 6000-067 Castelo Branco). Deverá o consumo de água ser usado responsavelmente. As lavagens dos veículos só deverão ser realizadas em caso de necessidade.

REPSOL, EN 233 AO Km 104.750-ES, 6000-067 CASTELO BRANCO



AÇÃO EM TERMOS DE ODS



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

LIMPEZA DO MEIO AMBIENTE

A gestão dos resíduos tem como princípio a hierarquia dos resíduos: prevenção, reutilização, reciclagem, valorização e eliminação. Este princípio define as prioridades em termos de ação, de políticas e de legislação de resíduos.

De recolha indiferenciada e de recolha seletiva provenientes de outras origens, semelhantes aos resíduos das habitações na sua natureza e composição, nomeadamente: incluindo papel e cartão, vidro, metais, plásticos, biorresíduos, madeira, têxteis, embalagens e outros.

Os resíduos urbanos são constituídos por vários tipos de materiais e produtos em fim de vida. Das frações que os compõem, os materiais biodegradáveis assumem especial relevo e integram os biorresíduos, o papel/cartão e as embalagens de cartão para alimentos líquidos, que em conjunto representam cerca de 50%, em peso dos resíduos urbanos.

Estes resíduos têm origem num número de produtores bastante elevado e disperso, o que coloca desafios à sua gestão.
Cabe aos cidadãos e restantes produtores a responsabilidade de separar e depositar os resíduos urbanos nos pontos de recolha disponibilizados pela entidade que presta o serviço de recolha e gestão de resíduos.

As entidades responsáveis pelo sistema municipal, intermunicipal ou multimunicipal de gestão de resíduos urbanos asseguram a recolha seletiva das seguintes frações de resíduos:

- papel/ cartão (embalagem e não embalagem) e embalagens de metal, plástico e vidro;
- óleos alimentares usados.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



ÁREAS DE

INTERVENÇÃO

RESÍDUOS, RECOLHA E ENCAMINHAMENTO



Tipo de Resíduos	LER	Local	Responsabilidade
Plásticos	19 12 04	Paddock/Secretariado/ Colégios/Verificações Técnicas Centro Nevrálgico do evento/Parque Fechado	Valnor
Vidro	19 12 05		Valnor
Papel	19 12 01		Valnor
Metais	19 12 02/17 04 02	Paddock	Valnor
Pilhas	16 06 04	Paddock	Valnor
Óleos Alimentares	20 01 25	Paddock	SMAS
Resíduos Indiferenciados	-	Paddock/ Centro nevrálgico	SMAS
Biorresíduos		Paddock/ Centro nevrálgico do evento	SMAS

QUADRO DE MEDIDAS		
Localização	**Quantidade**	**Capacidade**
Parque de Assistência	3 Baterias de Ecopontos	1000L
Parque de Assistência	18 contentores indiferenciados	1000L
Parque de Assistência	4 conjuntos de ecopontos	120L
Parque de Assistência	10 Contentores Indiferenciados	120L
Parque de Assistência	6 Suportes de Ponto Amarelo	120L
Parque de Assistência	4 Contentores Biorresíduos	120L
Edifício Logístico	Ecobags Secretariado	50L
Edifício Logístico	Ecobags Colégio Auto	50L
Edifício Logístico	Ecobags COR	50L
Edifício Logístico	Ecobags Press	50L
Centro Nevrálgico do Evento	3 Baterias de Ecopontos	1000L
Centro Nevrálgico do Evento	6 contentores indiferenciados	1000L
Centro Nevrálgico do Evento	4 conjuntos de ecopontos	120L

RESÍDUOS RECICLÁVEIS

REGRAS DE SEPARAÇÃO







QUE TIPO DE **CONTENTORES** VAMOS USAR ?

E ONDE VÃO ESTAR LOCALIZADOS?



EXEMPLOS DE CONTENTORES
DISPONIBILIZADOS

Nos locais interiores serão colocados essencialmente Ecobags e contentores de indiferenciados para recolha dos diferentes tipos de resíduos.



Nos locais exteriores, serão colocados em pontos estrategicamente definidos, baterias para reciclagem e contentores de indiferenciados.









EXEMPLOS DE CONTENTORES

DISPONIBILIZADOS

No centro nevrálgico da prova, existem pontos estrategicamente definidos de baterias para reciclagem e contentores de indiferenciados.











HIGIENE E LIMPEZA

No parque de assistência, situado no parque de desportos motorizados, dispõem de Balneários, separados por sexos, tendo um dos sanitários, dimensões para acesso a cadeira de rodas.

Será realizada limpeza regular aos mesmos durante o decorrer do evento.

No centro da cidade, na área junto do parque fechado e zona de Pódio, encontram-se sanitários públicos, separados por sexos.

Todas as medidas preventivas serão identificadas na **Informação Ambiental para as Equipas**, a referida informação será disponibilizada no **Sportity.**

MEDIDAS PARA O PÓS- PROVA

Uma das funções da equipa de logística é, no fim da prova, retirar todas as publicidades e todas as fitas. As primeiras serão armazenadas para eventos futuros e as segundas encaminhadas para reciclagem.

Os resíduos recolhidos serão todos encaminhados para o destino final mais adequado para o resíduo em causa, preferencialmente a reciclagem.

No final do evento, a organização fará uma volta completa a todos os espaços e troços da prova, com o objetivo de avaliar se todas as condições de limpeza e ambientais iniciais se encontram asseguradas.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



PREOCUPAÇÃO COM A PROTEÇÃO DAS

ÁREAS ENVOLVENTES COM A BIODIVERSIDADE

Com o objetivo de proteger o ambiente natural em que a Baja Escuderia Castelo Branco 2026 se realiza, **o desenho do percurso e das zonas de público, foram realizados de acordo com as características naturais dos terrenos envolvidos.**

Ao longo do percurso da prova, toda a sinalética instalada será retirada na sua totalidade no final da prova. Será ainda verificado todo o percurso da prova, para verificação das condições de limpeza, e recolha de eventuais resíduos que possam existir.

AÇÃO EM TERMOS DE ODS



RECONHECIMENTOS

ecoeventos Valnor

Reconhecimento pela Valnor da **adoção de medidas ambientais adequadas na gestão de resíduos.**

FPAK FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING

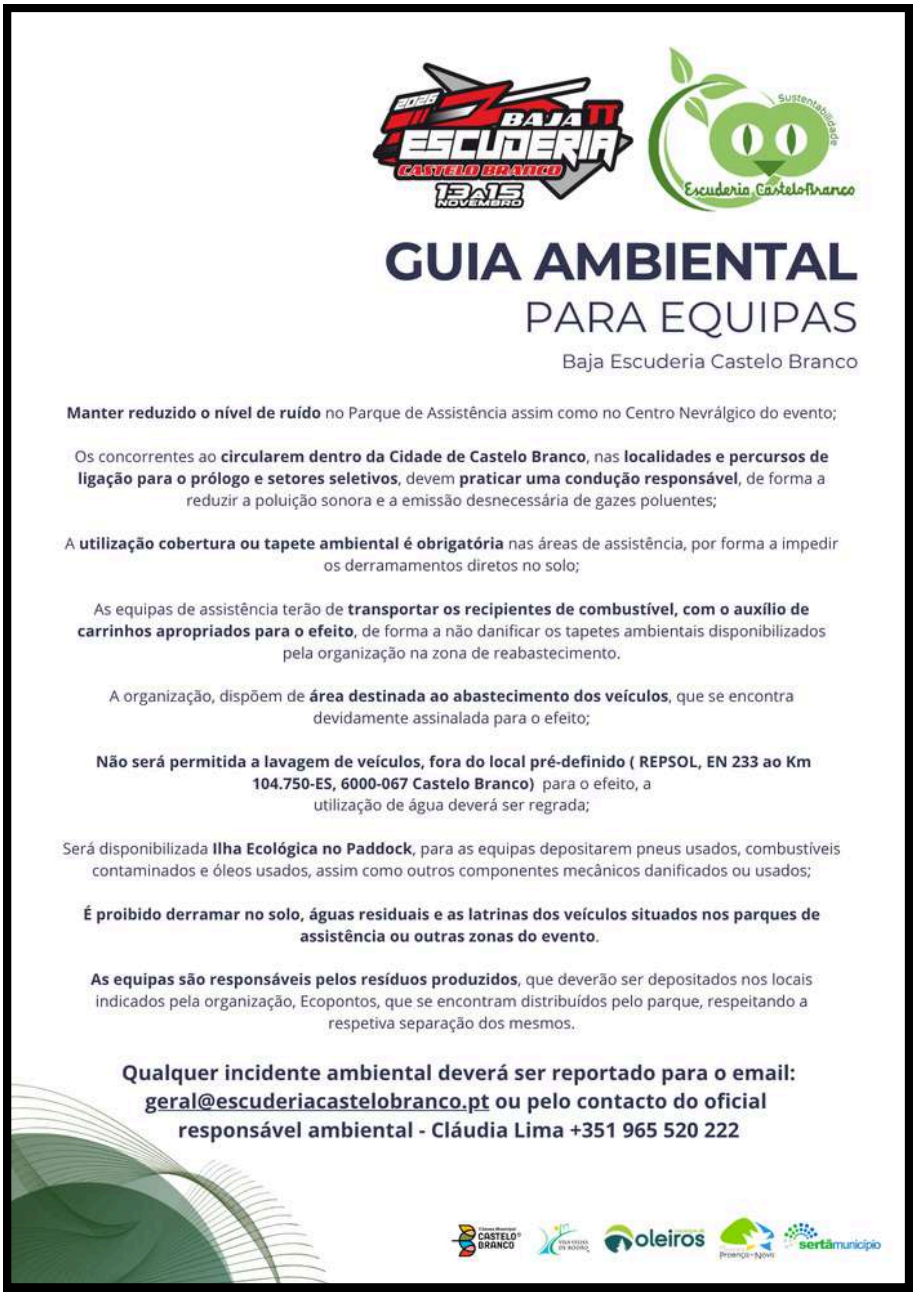
Reconhecimento do cumprimento **do Código de Sustentabilidade Ambiental da FPAK.**

FIM RIDE GREEN

Reconhecimento do cumprimento do **Código Ambiental da FIM.**

GUIA AMBIENTAL

PARA EQUIPAS



GUIA AMBIENTAL
PARA EQUIPAS

Baja Escuderia Castelo Branco

Manter reduzido o nível de ruído no Parque de Assistência assim como no Centro Nevrálgico do evento;

Os concorrentes ao **circularem dentro da Cidade de Castelo Branco**, nas **localidades e percursos de ligação para o prólogo e setores seletivos**, devem **praticar uma condução responsável**, de forma a reduzir a poluição sonora e a emissão desnecessária de gazes poluentes;

A **utilização cobertura ou tapete ambiental é obrigatória** nas áreas de assistência, por forma a impedir os derramamentos diretos no solo;

As equipas de assistência terão de **transportar os recipientes de combustível, com o auxílio de carrinhos apropriados para o efeito**, de forma a não danificar os tapetes ambientais disponibilizados pela organização na zona de reabastecimento.

A organização, dispõem de **área destinada ao abastecimento dos veículos**, que se encontra devidamente assinalada para o efeito;

Não será permitida a lavagem de veículos, fora do local pré-definido (REPSOL, EN 233 ao Km 104.750-ES, 6000-067 Castelo Branco) para o efeito, a utilização de água deverá ser regrada;

Será disponibilizada **Ilha Ecológica no Paddock**, para as equipas depositarem pneus usados, combustíveis contaminados e óleos usados, assim como outros componentes mecânicos danificados ou usados;

É proibido derramar no solo, águas residuais e as latrinas dos veículos situados nos parques de assistência ou outras zonas do evento.

As equipas são responsáveis pelos resíduos produzidos, que deverão ser depositados nos locais indicados pela organização, Ecopontos, que se encontram distribuídos pelo parque, respeitando a respetiva separação dos mesmos.

Qualquer incidente ambiental deverá ser reportado para o email: geral@escuderiacastelobranco.pt ou pelo contacto do oficial responsável ambiental - Cláudia Lima +351 965 520 222

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Sensibilizar e educar para a conservação da Natureza, através de uma relação pedagógica, de proximidade e cooperação, é a chave para assegurar um futuro sustentável para a vida na Terra.

A Escuderia Castelo Branco tem grande interesse em associar-se a práticas mais sustentáveis, desta forma, no decorrer dos eventos que realiza é intensão, sensibilizar junto dos pilotos, as equipas, assim como do público em geral, colocando em prática algumas estratégias, trabalhando desta forma em parceria com os serviços municipalizados da cidade, que têm tentado sensibilizar a comunidade para a separação seletiva.

Esta separação reduz uma grande quantidade de resíduos que iriam para o aterro e transforma este resíduo como uma mais valia para outros utilizações.

A Estratégia dos Biorresíduos tem como objetivos:

- Garantir uma transição para a recolha seletiva de biorresíduos e a utilização da capacidade instalada de compostagem e de digestão anaeróbia, substituindo-se progressivamente as origens de recolha indiferenciada;
- Promover a utilização do composto resultante da valorização dos biorresíduos;
- Promover a instalação de equipamentos que permitam a recuperação do biogás proveniente das instalações de digestão anaeróbia.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO



A **CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO** SERÁ REALIZADA ATRAVÉS DE MEIOS ELETRÓNICOS, SPORTITY E DIVULGAÇÃO VERBAL PELO RECINTO.

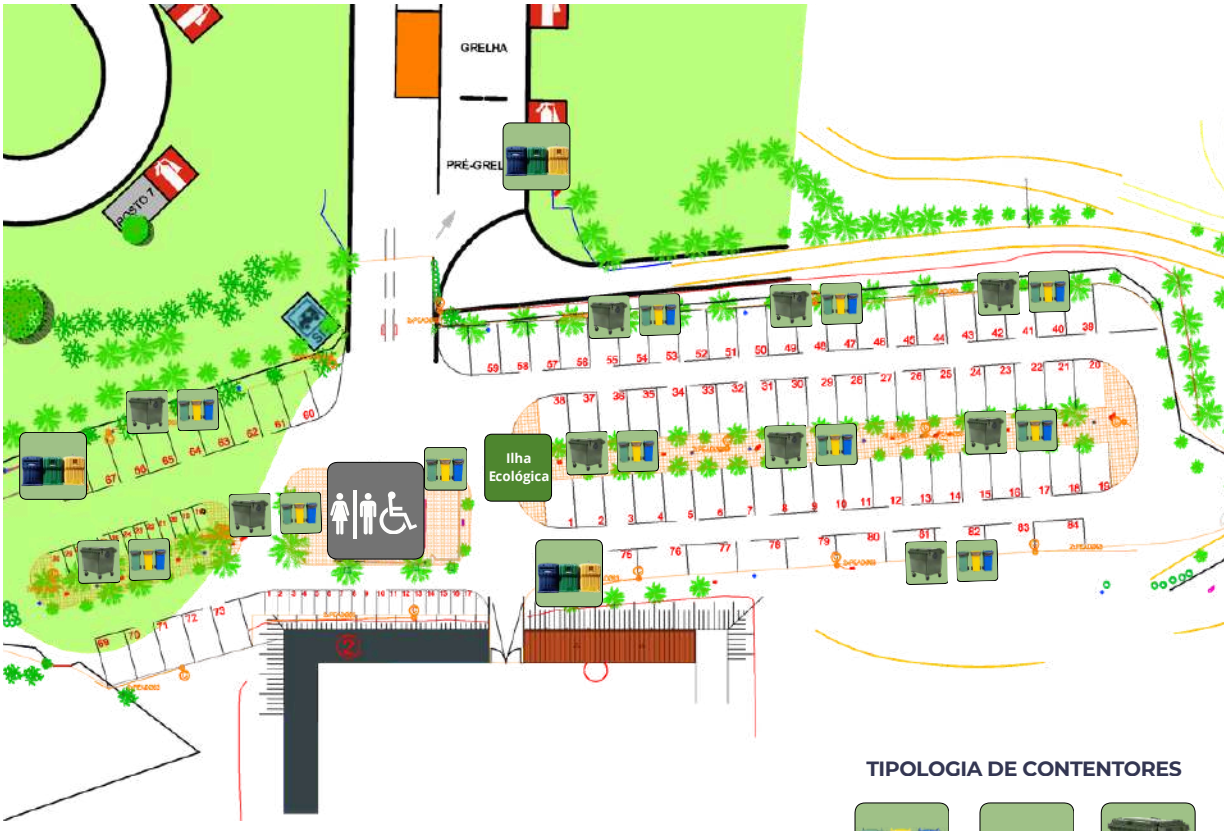
AÇÃO EM TERMOS DE ODS



MAPAS DA

SUSTENTABILIDADE

PADDOCK / PARQUE DE ASSISTÊNCIA



TIPOLOGIA DE CONTENTORES

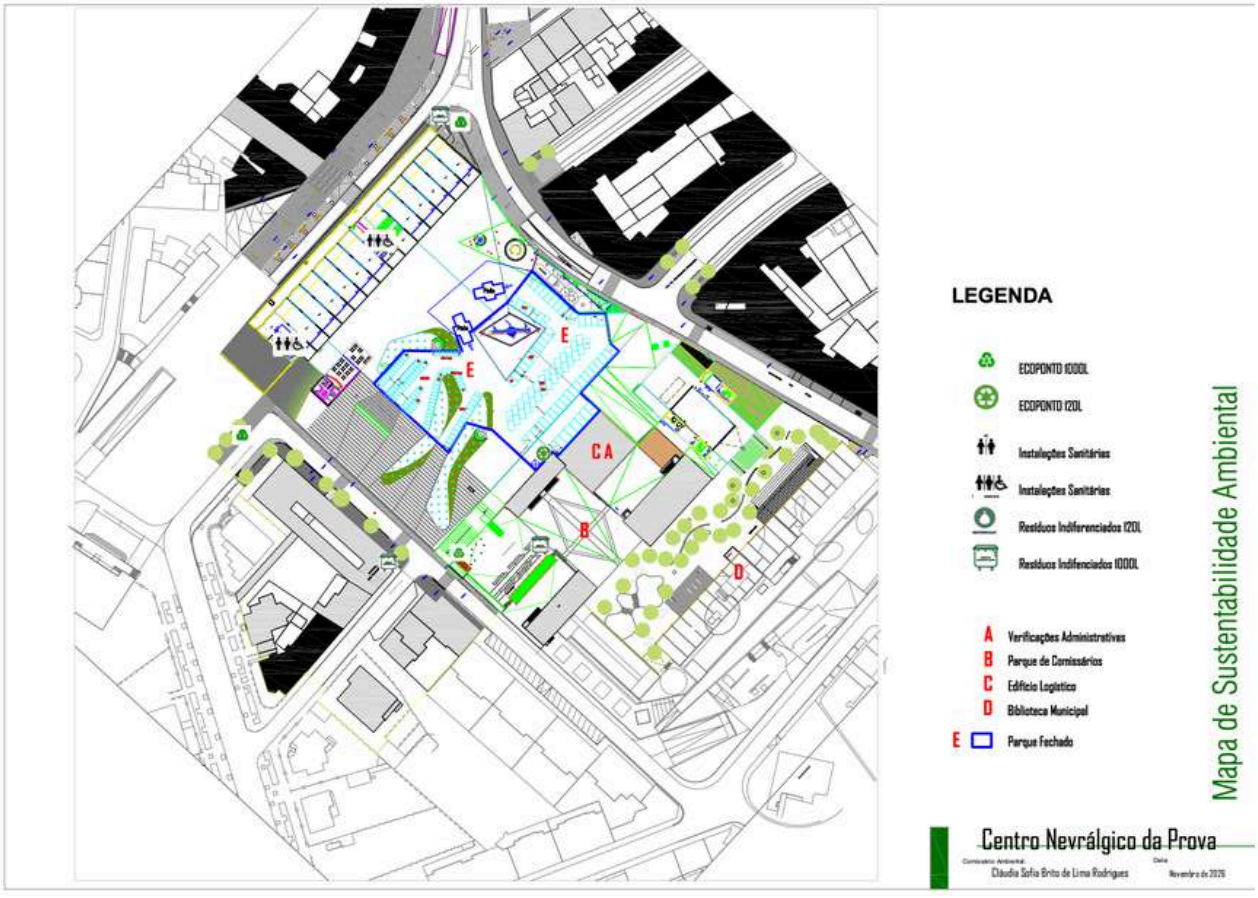




MAPAS DA

SUSTENTABILIDADE

CENTRO NEVRÁLGICO DA PROVA / DOCAS



FONTES DE

PESQUISA

WEBSITES DE CONSULTA

- HTTPS://WWW.PGDLISBOA.PT/LEIS/LEI_MOSTRA_ARTICULADO.PHP?NID=2091&TABELA=LEIS&FICHA=1&PAGINA=1&SO_MIOLO=
- HTTPS://WWW.FPAK.PT/SITES/DEFAULT/FILES/FICHEIROS/2023-09/C%C3%B3DIGO%20DE%20SUSTENTABILIDADE%20AMBIENTAL%20FPAK.PDF
- HTTPS://ENSINA.RTP.PT/EXPLICADOR/ALTERACOES-CLIMATICAS/
- HTTPS://CLIMATE.EC.EUROPA.EU/CLIMATE-CHANGE/CONSEQUENCES-CLIMATE-CHANGE_PT
- HTTPS://WWW.EUROPARL.EUROPA.EU/FACTSHEETS/PT/SHEET/71/POLITICA-AMBIENTAL-PRINCIPIOS-GERAIS-E-QUADRO-DE-BASE
- HTTPS://SEMIL.SP.GOV.BR/EDUCACAOAMBIENTAL/PRATELEIRA-AMBIENTAL/O-QUE-FOI-O-PROTOCOLO-DE-QUIOTO-E-O-QUE-E-O-ACORDO-DE-PARIS/
- HTTPS://SC.MOVIMENTOODS.ORG.BR/OS-5PS-DA-SUSTENTABILIDADE/
- HTTPS://GTAGENDA2030.ORG.BR/ODS/
- HTTPS://EKKOGREEN.COM.BR/TRIPE-DA-SUSTENTABILIDADE/
- HTTPS://FLORESTAS.PT/DESCOBRIR/PORTAS-DE-RODAO-UMA-PASSAGEM-PARA-A-BIODIVERSIDADE/
- HTTPS://API.CM-PROENCANOVA.PT/UPLOADS/1/3/MUNICIPIO/ATIVIDADE/PROTECAOCIVIL/FLORESTA/PMDFCI2020_2029_CADERNOI.PDF
- HTTPS://API.CM-PROENCANOVA.PT/UPLOADS/1/3/MUNICIPIO/ATIVIDADE/OBRASURBANISMOAMBIENTE/AMBIENTE/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20A%C3%A7%C3%A3O%20CLIM%C3%A1TICA.PDF
- HTTPS://CM-OLEIROS.PT/SITUACAO-GEOGRAFICA/
- HTTPS://ICULTIVAR.PT/PLATAFORMA/CHARACTERIZATION_OF_THE_TERRITORY

FONTES DE IMAGENS

- ORGANIZAÇÃO
- RICARDO OLIVEIRA- GO AGENCY
- HTTPS://MASOTECNICA.COM/COMO-APLICAR-A-SUSTENTABILIDADE-AMBIENTAL-NA-SUA-EMPRESA/
- HTTPS://PT.VECTEEZY.COM/ARTE-VETORIAL/22447180-CASTELO-BRANCO-MAPA-DISTRITO-DO-PORTUGAL-VETOR-ILUSTRACAO
- HTTPS://WWW.ESPIRITOVIAJANTE.COM/MAPA-DE-PORTUGAL-GEOGRAFIA-TURISMO/MAPA-DE-PORTUGAL-DISTRITO-DE-CASTELO-BRANCO/
- HTTPS://WWW.JARDINSHISTORICOS.PT/AD/638
- HTTPS://TURISMODOCENTRO.PT/CONCELHO/VILA-VELHA-DE-RODAO/
- HTTPS://OLEODOBEM.COM/NOTICIAS/TRIPE-DA-SUSTENTABILIDADE-ENTENDA-O-QUE-SAO-E-COMO-ELES-SAO-IMPORTANTES-PARA-UMA-EMPRESA-MAIS-RESPONSAVEL
- HTTPS://WWW.CONEXAOAMBIENTAL.PR.GOV.BR/PAGINA/OBJETIVOS-DE-DESENVOLVIMENTO-SUSTENTAVEL-ODS-0
- IGOOGLE MAPS
- HTTPS://CM-SEIA.PT/VIVER/AMBIENTE/RESIDUOS/ECOPONTOS/
- HTTPS://WWW.CM-MOITA.PT/MUNICIPIO/COMUNICACAO/NOTICIAS/NOTICIA-21/RECOLHA-DE-BIORRESIDUOS-PORTA-A-PORTA-JA-TEVE-INICIO~
- HTTPS://JRA.ABAAE.PT/PLATAFORMA/ARTIGO/RECICLAGEM-EM-PORTUGAL-OS-NUMEROS-QUE-NAO-TEMOS/FIGURA-4-ECOBAGS-XL-CEDIDOS-PELA-VALORSUL/